

CORAÇÃO INDECISO.

(Frota Pessoa.)

Alb. Nepomuceno, Op. 80 Nº 1.

CANTO. *Com moto.*

Ao prin - ci - pio era ape-nas sym-pa - thi - a, já bem

PIANO. *p*

rit. per - to do a - mor *a tempo* e mi - nh'al - ma vi-bra-va; a al-ma ful-

rit. *a tempo p*

rit. gi - a num fe - - sti - vo esplen - dor. *a tempo* E

cresc. *rit.* *f* *a tempo*

tu tão mei - ga e do - ce e ter-na eras en - tão... To -

mei co-mo se fos - se meio sim, meio não!

Depois já e - ra mais que sympa - thi - a, mui-to mais - era a -

mor: = um pal-pi-tar per - pe - tuo; a al-ma sof - fri - a num per-

rit. *a tempo*

pe - tuo ter - ror. Mas teu o - lhar = es-per-a! = di -

rit. *a tempo* *cresc.*

si - a. E que expres-são! Co - mi - go ti-nha que e - ra

f

meio sim, meio não. Final-

p *cresc.* *p*

rit. *a tempo*

men - te foi mais que sympa - thi - a e foi mais do que a - mor: foi pai-

rit. *a tempo*

xão, des-va-ri - o; eu não vi - vi - a se - não por teu fa -

cresc. e string. *f com o canto*

Tempo I.

vôr. Mas tu, quan - do eu por - fim te abri meu co - ra -

p

ção, não me dis - se - ste

f *p*

= sim, nem me dis - se - ste = não.

mf *prall.*